



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER

MAPA DE RISCO

Este documento visa a elaboração do MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS para futuras **CONTRATAÇÕES**, com o intuito de atender o art. 22º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a qual dispõe sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, bem como o art. 37 e o art. 40 do Decreto Nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

Tabela 1: Mapeamento de risco

MATRIZ DE RISCOS E ANÁLISE DE RISCOS											
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA DE IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, PONTE DE CONCRETO (OAE) E COMPONENTE AMBIENTAL, EM TRECHO DA RODOVIA RO-205 COM EXTENSÃO DE 70,45 KM.											
PROCESSO: 0009.014815/2024-71											
IDENTIFICAÇÃO DE RISCO				NÍVEL DE RISCO			PRIORIZAÇÃO ⁷	RESPOSTA (M, A, T ou E) ⁸	AÇÕES SUGERIDAS ⁹	PLANO	
Númeração	Risco ¹	Causa do Risco ²	Consequência(s) ³	P ⁴	I ⁵	(P)x(I) ⁶				Quem?	Quando?
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO											
R1	Termo de Referência incompleto ou inadequado	Falhas na elaboração do ETP (requisitos técnicos) ou durante a elaboração no que tange aos requisitos jurídicos e/ou administrativos.	Elaboração de edital inadequado gerando recursos ou impugnação quando da sua publicação, atrasando, assim o procedimento licitatório devido a republicação do edital.	2	2	4	Baixo	M	Fazer Checklists, bem como que todos os envolvidos na elaboração do Termo de Referência trabalhem em conjunto.	GEL e Demandante	Imediatamente
R2	Quantitativos estimados em excesso ou em quantidade insuficiente.	Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada ou fator não identificado no anteprojeto.	Surgimento de termos aditivos ao contrato	2	4	8	Média	M	- Justificar adequadamente o quantitativo solicitado; - Tentar validar as quantidades com a área comercial e com a experiência dos fornecedores.	Demandante	Imediatamente
R3	Ausência de justificativa para a contratação	Falta de habilidade técnica sobre itens da contratação	Não atendimento ao princípio da motivação	1	3	3	Baixo	M	Apresentar justificativa para contratação conforme necessidades e planejamento estratégico da contratante.	GEL e Demandante	De imediato
R4	Ausência de critérios para recebimento do objeto	Ausência de informação	Não segregação entre recebimento provisório e definitivo, com consequente não avaliação de outros aspectos contratuais ou recebimento do objeto em desconformidade com as especificações técnicas.	1	4	4	Baixo	E	- Adotar critérios e prazos para recebimento do objeto conforme legislação, estabelecidos no Regulamento Interno.	GEL e Demandante	De imediato
R5	Critérios inadequados para medição e pagamento	Ausência de previsão à forma de pagamento	Conflitos e possíveis atrasos entre contratante e contratada; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Informar formas de pagamento disponíveis e indicar a que melhor se aplica ao caso.	GEL	De imediato
R6	Contratação não produzir resultados capazes de atender à necessidade demandada, com consequente desperdício de recursos públicos.	Descrição inadequada do objeto	Não autorização do prosseguimento para contratação	1	5	5	Médio	M	- Descrever adequadamente o objeto de forma clara e objetiva para entendimento de todas as áreas envolvidas.	Demandante	Imediatamente

R7	Risco de demora da análise pela área Jurídica e adequações ou recomendações ao edital, provenientes da análise da referida área	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais.	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; Descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	M	- Revisar os documentos de acordo com as recomendações solicitadas pelo Jurídico	GEL e o Demandante	Não decorre
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO											
R8	Estimativa incorreta de preços	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação da planilha quanto as suas especificações.	2	3	6	Médio	M	- Ajustar o escopo. - Realizar o máximo de pesquisas de preços, esgotando todos os meios;	Demandante e Setor de Orçamentos	Ir
R9	Estimativa incorreta de quantidades	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	3	3	9	Médio	M	- Ajustar o escopo; - Analisar criteriosamente os valores apresentados.	Demandante	Ir
R10	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a atrasos de pagamentos das medições pela Contratante.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços	1	5	5	Médio	M	- A licitação necessita ser iniciada com a previsão de existência de recursos orçamentários para a execução do contrato;	Demandante. As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.	Ir
FASE DE ANÁLISE: LICITAÇÃO											
R11	Acordos entre empresas que atuam no ramo pesquisado	Análise deficiente dos fornecedores dos serviços	Elevação do preço cobrado no mercado sobre o mesmo serviço ou produto.	2	5	10	Médio	M	- Realizar, juntamente com o demandante, análise criteriosa do Quadro Estimativo de Preços.	SUPEL	maior ap do E de
R12	Seleção de prestadores sem condições de cumprir o contrato	Deficiência das exigências referente às habilitações técnicas, econômicas, financeiras, seguro, atestado e sanções	Inexecução do contrato	1	5	5	Médio	E	- Verificar a idoneidade da empresa em outros órgãos da Adm. Pública; - Exigir certificação compatível com o objeto no momento da contratação.	SUPEL	Difícil e i do
R13	Licitação Deserta ou pouca probabilidade de negociação de valores acima do T.R.	Deficiência na realização da pesquisa estimativa de preço	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	E	- Elaborar orçamentos que representem a realidade atual.	Demandante	maior ele do E de
R14	Risco de existência de número elevado de interposição de recursos ao resultado da Licitação.	Minutas e documentos em desacordo com práticas usuais de modelos de execução	Atraso no processo; Necessidade de mobilização de equipes envolvidas em caráter prioritário.	1	3	3	Baixo	M	- Produzir minutas e documentos de acordo com práticas usuais e modelos de execução e remuneração adequados	SUPEL em conjunto com o demandante	Ir
FASE DE ANÁLISE: FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO											
R15	Ausência de pessoal suficiente para a fiscalização de execução de contratos de serviços técnicos.	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	3	4	12	Alto	M	- Definição de equipe de fiscalização alinhada com a equipe de planejamento da contratação; - Definir metodologia interna para o Gerenciamento de prioridades da Fiscalização.	Coordenador e Direção	F do

R16	Fiscalização ineficiente do contrato.	Equipe indicada é inadequada à fiscalização do contrato, e falta de capacitação da equipe para fiscalização do contrato.	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	1	5	5	Médio	M	- Definir procedimento interno com vistas a padronizar critérios de seleção de equipe de fiscalização, podendo adotar modelo aprovado por Instruções Normativas Federal, adotando a multidisciplinaridade de funções; - Implementar programa de treinamento em Fiscalização de Contratos Administrativos para os servidores.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	F e) do
R17	Dificuldade de atendimento ao cronograma físico financeiro inicial previsto	Estimativa insuficiente das fases do cronograma físico financeiro.	Necessidade de aditivo contratual de prazo e atraso na entrega dos serviços programados	3	3	9	Médio	M	- Deverá haver rotina de adequação do cronograma com a fiscalização de contrato, ainda na fase de planejamento, de modo a evitar previsões de serviços físicos, bem como desembolsos financeiros inadequados.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	F e) do
R18	Divergências nas quantidades a serem executadas na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Execução incompleta dos serviços por parte da empresa.	Paralisação da execução contratual ou pagamento de serviços não completos.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de análise de medição do contrato deve estar definido no Termo de Referência, através de Índice de Medição, de modo a propiciar a quantificação do serviço pela fiscalização, sempre em conformidade com o Cronograma de Desembolso.	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.	F e) do
R19	Divergências entre as quantidades apresentadas pela empresa e pelos fiscais na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada.	Pagamento de serviços em desconformidade com o executado ou previsto.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de análise de medição do contrato deve estar definido no Termo de Referência, através de Índice de Medição, de modo a propiciar a quantificação do serviço pela fiscalização, sempre em conformidade com o Cronograma de Desembolso.	Setor Demandante, Gestores e, em especial, os Fiscais	F e) do
R20	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a gestão interna da Contratada.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços.	2	5	10	Médio	M	- Deverá ser exigido à prestação de garantia do Licitante, que objetiva assegurar que o Contratado efetivamente cumpra as obrigações contratuais assumidas, tornando possível à Administração a rápida reposição de eventuais prejuízos que possa vir a sofrer em caso de inadimplemento; - Deverá ser prevista no instrumento convocatório a necessidade de apresentação da Garantia, bem como outras informações acerca do capital da Licitante.	Setor Demandante	F e) do

R21	O Fornecedor é incapaz de executar o contrato.	Não possui responsável legalmente habilitado na empresa	Paralisação do serviço; Ausência de emissão da ART ou RRT.	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da contratação será indicado o nível de serviço a ser contratado, estabelecendo a necessidade indicação e comprovação de profissional habilitado.	Setor Demandante	F e) do
R22	O Fornecedor é incapaz de iniciar o serviço.	Não emissão da Ordem de Serviço Inicial.	Necessidade de aditivo contratual de prazo de vigência e atraso na entrega dos serviços programados	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da contratação será indicado o prazo para assinatura da ordem de início.	Setor Demandante	F e) do
R23	Paralisação do contrato ou diminuição do ritmo de serviço por parte da empresa.	- Demora na entrega das medições por parte da empresa; - Problemas técnicos que não foram previstos e podem surgir no decorrer do Contrato;	-Necessidade de repactuação de cronograma e/ou aditivos de prazo.; -Aumento dos custos resultando em possíveis necessidades de reajustes contratuais; -Impacto na qualidade do serviço; -Multas e penalidades; -Necessidade de nova licitação;	2	4	8	Médio	M	Acompanhamento periódico efetivo dos fiscais do Contrato em relação aos prazos de entrega e contato direto com o responsável pela elaboração dos projetos.	Demandante em conjunto com a Contratada	ex (
R24	Paralisação do contrato	Desacordos Contratuais entre empresa e a Administração.	-Necessidade de repactuação de cronograma e/ou aditivos de prazo; -Aumento dos custos resultando em possíveis necessidades de reajustes contratuais; -Impacto na qualidade; -Multas e penalidades; -Necessidade de nova licitação	2	4	8	Médio	M	Alinhamentos entre equipe técnica de Gestão de Contratos e a Administração.	Demandante	ex (

FASE DE ANÁLISE: MEDIÇÕES DOS PROJETO

R25	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da empresa	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços.	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR); - Aplicação de sanções; -Exigir comprovantes de regularização de obrigações trabalhistas, as quais a empresa deve fornecer periodicamente conforme edital/contrato ao DER.	Gestores de Contrato	F e) do
R26	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter as condições de habilitação.	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e/ou falha na qualidade de entrega dos produtos/serviços da contratada	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR); - Aplicação de sanções; -Exigir comprovantes de regularização de obrigações trabalhistas, as quais a empresa deve fornecer periodicamente conforme edital/contrato ao DER.	Gestores de Contrato	F e) do

R27	Demora na mobilização inicial da empresa.	Situações alheias pertinentes à contratada.	Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início do serviço. Possível necessidade de aditivo de prazo.	2	4	8	Médio	M	-Verificar o efetivo início dos serviços dentro do prazo estabelecido em contrato; -Exigência de garantia contratual; -Previsão de rescisão do contrato e aplicação de sanções;	Gestores e Fiscais de Contrato	F e) do
R28	Caso fortuito ou força maior	Situações que configurem caso fortuito ou força maior como endemias, pandemias, enxurradas, escorregamentos, desabamentos, alagamentos, incêndios naturais, perda de cimbramentos.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e imputar em atrasos na entrega ou de não conformidades; Inviabilização da continuidade do serviço; Aumento de custos.	2	5	10	Médio	M	-Analisar o caso de acordo com sua complexidade a fim de adotar medidas compatíveis com cada situação, verificando a possibilidade de acionar seguros, tendo em vista que são situações de caráter excepcional.	Setor Demandante, Direção, Setor Jurídico, Fiscais e Gestores de Contrato,	F e) do
R29	Inclusão ou adição de Controle Tecnológico e/ou Geométrico	Necessidade de execução de ensaios adicionais para caracterizações adicionais imprevisíveis.	Adequação de quantitativos; Aditivo de alteração de quantitativos e de custos.	2	3	6	Médio	A	-Realizar a adequação de quantitativos e aditivo de alteração de quantitativos e custos da Contratada de acordo com a demanda desde que estes visem a garantia da qualidade e segurança do serviço bem como seu devido acompanhamento.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	F e) do
R30	Resultados de ensaios inconsistentes;	Inadequação na aprovação dos ensaios por não atingirem a qualidade e periodicidade exigidos pelas Instruções, Normas e Termo de Referência, tais como: resultados apresentados insuficientes e/ou equipamentos não estarem devidamente calibrados.	Surgimento de não conformidades; Patologias precoces quando a obra for executada; Controle Tecnológico/Geométrico deficitários	3	4	12	Alto	M	-Solicitar e acompanhar o refazimento de serviços não conformes sem ônus ao DER.	Gestores e Fiscais de Contrato	F e) do
R31	Modificações de Normas e Instruções de Serviços	A Administração poderá modificar e/ou ampliar especificações de serviço e Normas a serem seguidas a fim de garantir que sejam utilizadas as especificações e normas vigentes.	Possível alteração no prazo, custos e no escopo do objeto.	2	4	8	Médio	A	-Reequilíbrios por meio de aditivos contratuais.	Setor Demandante em conjunto com o gestor de contrato e a contratada.	F e) do
R32	Descumprimento das legislações inerentes ao tema	Atualizações na legislação, novas restrições. Não atendimento à diretrizes existentes.	Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento constante das regulamentações, ajustes no projeto	Setor demandante, em especial setor ambiental, Fiscais e Gestores de Contrato.	F e) do

R33	Modificações das especificações de serviço	A administração poderá modificar especificações de serviço, modificar e/ou ampliar escopo por interesses próprios.	Possível necessidade de aditivo/supressão de prazos e custos.	2	3	6	Médio	E	-Adotar modificações somente quando estritamente necessário para garantir questões de segurança e conformidade com normas e especificações técnicas. -Realizar o Reequilíbrio econômico-financeiro por meio de aditivo contratual (excepcional).	Setor Demandante, Direção, Gestores e Fiscais de Contrato.	F e do
-----	--	--	---	---	---	---	-------	---	---	--	--------------

Legenda das colunas:

- ¹: descrição do risco identificado;
- ²: motivo que resultou à ocorrência do risco;
- ³: efeitos que o risco causará no objeto da contratação.
- ⁴: probabilidade, indicação do peso referente a chance do risco se concretizar conforme a escala de probabilidade;
- ⁵: impacto, indicação do peso referente ao resultado do evento sobre o objeto conforme a escala de impacto;
- ⁶: fórmula para calcular o nível do risco;
- ⁷: identificação do nível conforme escala para classificação de níveis de risco;
- ⁸: classificação da ação que deverá ser desenvolvida em resposta ao risco, sendo elas Mitigar(M), Aceitar(A), Transferir(T) e Evitar(E);
- ⁹: ações antecipadas que visa prevenir a ocorrência do risco;
- ¹⁰: descrição das medidas que deverão ser tomadas para enfrentamento do evento, no qual deverá ser definido o responsável(quem?), o momento (quando?) e a medida (como?).

As tabelas abaixo apresentam os parâmetros escalares dos níveis de probabilidade e impacto, os quais foram levados em consideração como instrumento de apoio no momento da análise e definição de classificação dos riscos.

Tabela 2: Escala de classificação de probabilidade

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada, pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Tabela 3: Escala de classificação de impacto

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixo	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixo	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Médio	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alto	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alto	5	Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Em seguida, é apresentada a matriz de risco e a escala para classificação de níveis de risco que permite a visualização da criticidade de cada risco. Cabe esclarecer que, os riscos foram enquadrados em uma região da matriz de acordo com seu nível. Portanto, caso o risco enquadre-se na região verde (1 a 4), seu nível de risco é entendido como baixo, Caso esteja na região amarela (5 a 10), entende-se como médio; se estiver na região laranja (12 a 16) entende-se como alto e se estiver na região vermelha (20 a 25), entende-se como nível de risco extremo.

Para melhor compreensão, ressalta-se que, as colunas referem-se aos níveis da probabilidade e as linhas são concernentes aos níveis do impacto, devendo ser levado em consideração no momento da elaboração da matriz de risco.

Tabela 4: Matriz de risco (Impacto X Probabilidade)

MATRIZ DE RISCO						
IMPACTO (I)	Muito Alto 5	5 (RM) -(R5, R6, R7, R10, R12, R13, R16,)	10 (RM) - (R11, R20, R28)	15 (RA)	20 (RE)	25 (RE)
	Alto 4	4 (RB) - (R21, R22, R25, R26, R32)	8 (RM) - (R2, R18, R23, R24, R27, R31)	12 (RA) - (R15, R30)	16 (RA)	20 (RE)
	Médio 3	3 (RB) - (R3, R14)	6 (RM) - (R8, R29, R33)	9 (RM) - (R9, R17)	12 (RA)	15 (RA)
	Baixo 2	2 (RB)	4 (RB) - (R1, R4)	6 (RM)	8 (RM)	10 (RM)
	Muito Baixo 1	1 (RB)	2 (RB)	3 (RB)	4 (RB)	5 (RM)
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito Alta 5
PROBABILIDADE (P)						

Tabela 5: Escala de nível de risco (Impacto X Probabilidade)

ESCALA PARA CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO			
RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
1 - 4	5 - 10	12 - 16	20 - 25

Porto Velho, RO, data e hora do sistema.

NAYRON BRUNNO DE SOUSA CARVALHO
Assessor da GPP/DER-RO



Documento assinado eletronicamente por **Nayron Brunno de Sousa Carvalho, Assessor(a)**, em 30/01/2025, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0056588530** e o código CRC **00B840B2**.

Referência: Caso responda este(a) Mapa de Risco, indicar expressamente o Processo nº 0009.014815/2024-71

SEI nº 0056588530